

1898

Fundo dos pobres

RECEITA

Saldo de 1897	34\$705
Recebido da ex. ^{ma} sr. ^a D. Pastora Pereira	4\$500
Esmolas recebidas nos dias da Sagrada Communhão.....	6\$875
	<hr/>
Réis.....	46\$080
	<hr/> <hr/>

DESPEZA

Esmolas a diversos pobres da Congregação	12\$900
Saldo para 1899	33\$180
	<hr/>
Réis.....	46\$080
	<hr/> <hr/>

Lisboa, 31 de dezembro de 1898.

O THESOUREIRO

*Eduardo Pedro Vianna***Contribuintes ao Collegio Evangelico Luzitano**

CONGREGAÇÃO DE S. PEDRO

Em 1897

Joaquim de Souza Loureiro	6\$000
Candido J. de Souza.....	2\$400
D. Maria da Piedade Pereira da Silva.....	1\$200
José da Costa Nogueira.....	1\$000
Bento Egrijas.....	720
	<hr/>
Réis...	11\$320
	<hr/> <hr/>

Em 1898

Joaquim de Souza Loureiro	6\$000
Candido J. de Souza.....	2\$400
D. Maria da Piedade Pereira da Silva.....	900
José da Costa Nogueira.....	1\$000
Bento Egrijas.....	720
	<hr/>
Réis...	11\$020
	<hr/> <hr/>

**Contribuintes ao fundo parochial da Congregação de S. Paulo
em 1897**

D. Mathilde Newington C. Ferreira.....	6\$000
D. Ismenia N. Camello Baptista.....	2\$400
D. Amanda N. Camello.....	1\$200
D. Ercia Newington Camello.....	1\$200
D. Angela Gonçalves.....	6\$000
D. Gertrudes dos Reis.....	1\$200
D. Maria da Luz Alves.....	\$500
Domingos Ferreira Pastoria Gomes.....	1\$900
Francisco Maria Martins.....	1\$200
José Manuel da Costa.....	1\$500
Adelino Joaquim d'Almeida.....	1\$200
Pedro Celestino.....	\$480
Antonio Vieira do Espirito Santo.....	1\$200
Joaquim Christovão Rosa.....	\$600
Amelia de Almeida.....	\$200
D. Maria Adelino.....	\$100
Perpetuo Peres.....	\$450
D. Anna Joaquina Vaz.....	\$100
Matheus Augusto da Silva Ferreira.....	2\$700
José Gomes de Almeida Pinho.....	2\$000
Luiz do Nascimento.....	1\$000
	<hr/>
Réis.....	33\$130

1897

Fundo parochial

RECEITA

Quotas mensaes.....	33\$130
Collectas na Egreja.....	43\$450
	<hr/>
Réis.....	76\$580

DESPEZA

Agua.....	3\$440
Gaz.....	11\$505
Ordenado ao guarda.....	36\$000
Diversas despesas.....	2\$180
Lavagem da casa.....	3\$120
Lavagem de sobrepeliz.....	1\$200
1 livro de folhas.....	\$200
	<hr/>
	57\$645
Saldo a favor.....	18\$935
	<hr/>
Réis.....	76\$580

1897

Fundo dos pobres

RECEITA

Saldo no fim de 1896.....	4\$230
Receita durante o anno 1897.....	8\$165
	<hr/>
Réis.....	12\$395

DESPEZA

Esmolas a irmãos necessitados.....	3\$500
Saldo para 1898.....	8\$895
	<hr/>
Réis.....	12\$395

**Contribuintes ao fundo parochial da Congregação de S. Paulo
em 1898**

D. Mathilde Newington Camello Ferreira.....	6\$000
D. Ismenia Newigton Camello Baptista.....	\$400
D. Angela Gonçalves.....	6\$000
D. Gertrudes dos Reis.....	1\$200
Matheus Augusto da Silva Ferreira.....	6\$000
Domingos Ferreira Pastoria Gomes.....	2\$000
Francisco Maria Martins.....	1\$200
José Manuel da Costa.....	\$900
João José Valdez.....	1\$200
Adelino Joaquim de Almeida.....	1\$200
Pedro Celestino.....	\$480
Joaquim Christovão Rosa.....	\$700
Perpetuo Peres.....	1\$800
D. Anna Joaquina Vaz.....	1\$200
D. Luiza Rosa.....	\$700
Luiz Esteves Simões.....	\$800
	<hr/>
Réis.....	31\$780

1898

Fundo parochial

RECEITA

Quotas mensaes.....	31\$780
Collectas na Igreja.....	44\$280
2 livros de Oração Commum.....	\$800
	<hr/>
Réis.....	76\$860

DESPEZA

Agua.....	3\$040
Gaz.....	12\$845
Ordenado ao guarda.....	36\$000
Diversas despesas.....	1\$410
1 vidro.....	\$120
Lavagem de sobrepeliz.....	1\$200
	<u>54\$615</u>
Saldo a favor.....	22\$245
Réis.....	<u>76\$860</u>

1898

Fundo dos pobres

Saldo no fim de 1897.....	8\$895
Receita durante o anno de 1898.....	4\$290
Réis.....	<u>13\$185</u>

DESPEZA

Esmolas a irmãos necessitados.....	6\$000
Saldo para 1899.....	7\$185
Réis.....	<u>13\$185</u>

O THEZOUREIRO

Francisco Maria Martins.

1897

Egreja de S. João Evangelista

Rua da Bella Vista — Villa Nova de Gaya

GERENTES PARA 1898

Presbytero — Diogo Cassels. — Rua da Bella-Vista.
Representante secular — Arthur d'Almeida Coutinho.

JUNTA PAROCHIAL

Secretario — Arthur d'Almeida Coutinho.

Thesoureiro — Philinto Elysio Pinto Barbosa.

Mordomos — Antonio Pereira da Silva, José Pinto Mendes, Frank Jobling e Manoel Pereira.

nomens e humiao-me diante de Deus porque, depois de tantos annos de trabalho e entre uma congregação tão numerosa, composta de 120 membros commungantes e perto de quinhentos assistentes aos Serviços Divinos, não ha mais que sejam competentes e promptos para nos auxiliar na sementeira espiritual; e oro fervorosamente a Deus para que mais sejam preparados pelo Espirito Santo para trabalhar na vinha do Senhor.

Ufanamo-nos de pertencer á Igreja Lusitana, que é sem duvida um ramo da Igreja Catholica, que acceta toda a Verdade Evangelica, a Ordem Apostolica, a Unidade na certeza, a Liberdade na duvida e a Caridade em tudo; folgamos em pertencer a uma Igreja livre, nacional e liberal, mas nem por isso nos julgamos perfeitos, nem crêmos que a perfeição exista no mundo, mas só no Ceu. Desejamos ser tolerantes e estender o braço fraternal a todos que conscienciosamente professam ideias menos liberaes, e sobre tudo pedimos ao Altissimo que nos dê o verdadeiro espirito de Christo e que mostre a cada um de nós as nossas culpas e faltas, lembrando que o espirito pharisaico foi mais condemnado por Jesus do que o foram as proprias meretrizes e os peccadores.

dos Santos, José Teixeira da Fonseca e Manoel Pereira.

O *Sacramento do Baptismo*, o *rito do Matrimonio* e os *Officios d'Enterros* são sempre gratis, não só para os membros commungantes, como tambem para todos os adultos e creanças da Congregação.

O ministro evangelico sempre acompanhará o enterro gratuitamente.

Informações e conselhos á Congregação: Os Officios Divinos sempre começam pontualmente á hora marcada. Os membros da Congregação muito contribuiriam para o seu proprio conforto e para o socego e devoção de todos, vindo sempre a horas.

Caros Irmãos na Fé:

Não tenciono este anno escrever um Relatorio extenso, mas diligenciarei ser breve.

É com gratidão ao Altissimo que registramos mais um anno de paz, de prosperidade e de augmento. «A Ti, ó Deus, louvamos e por Senhor Nosso te confessamos».

É com jubilo que aproveitamos esta occasião de agra-

Saldo a favor.....	22\$245
Réis.....	76\$860

1898**Fundo dos pobres**

Saldo no fim de 1897.....	8\$895
Receita durante o anno de 1898.....	4\$290
Réis.....	13\$185

DESPEZA

Esmolas a irmãos necessitados.....	6\$000
Saldo para 1899.....	7\$185
Réis.....	13\$185

O THEZOUREIRO

Francisco Maria Martins.

ama ao que dá com alegria» (2º Corinthios ix. 6, 7).

«No primeiro dia da semana cada um de vós ponha de parte alguma somma, etc.» (I. Corinthios xvi. 2).

Finalmente agradecemos a todos que nos teem auxiliado em espalhar o Evangelho nos cultos, aos Domingos á noite, em casa de diversos irmãos (S. Lucas x. 1, 2), e especialmente agradecemos áquelles que nos teem auxiliado com suas orações, que são o sustento da vida espiritual. (S. Matheus iv. 4 e S. Lucas xi. 9, 10. «Orae sem intermissão». (I. Thessalonicenses v. 17).

Os cultos Divinos teem sido quasi sempre bem concorridos, e muitas vezes a vasta capella tem estado perfeita-

mente cheia, algumas vezes não havendo lugar para todos que desejavam assistir.

Desejo render humildes graças a Deus pela continuada saúde que me tem dispensado; nunca me achei com tanto vigor como actualmente para cumprir com as minhas obrigações commerciaes, ministeriaes e escolasticas; mas a vida é breve e já não sou novo; e envergonho-me diante dos homens e humilho-me diante de Deus porque, depois de tantos annos de trabalho e entre uma congregação tão numerosa, composta de 120 membros commungantes e perto de quinhentos assistentes aos Serviços Divinos, não ha mais que sejam competentes e promptos para nos auxiliar na sementeira espiritual; e oro fervorosamente a Deus para que mais sejam preparados pelo Espirito Santo para trabalhar na vinha do Senhor.

Ufanamo-nos de pertencer á Egreja Lusitana, que é sem duvida um ramo da Egreja Catholica, que acceta toda a Verdade Evangelica, a Ordem Apostolica, a Unidade na certeza, a Liberdade na duvida e a Caridade em tudo; folgamos em pertencer a uma Egreja livre, nacional e liberal, mas nem por isso nos julgamos perfeitos, nem crêmos que a perfeição exista no mundo, mas só no Ceu. Desejamos ser tolerantes e estender o braço fraternal a todos que conscienciosamente professam ideias menos liberaes, e sobre tudo pedimos ao Altissimo que nos dê o verdadeiro espirito de Christo e que mostre a cada um de nós as nossas culpas e faltas, lembrando que o espirito pharisaico foi mais condemnado por Jesus do que o foram as proprias meretrizes e os peccadores.

A Sagrada Eucharistia. — É fôra de duvida que nos tempos apostolicos e na Egreja primitiva este Sacramento era celebrado todos os Domingos; por isso, querendo seguir o mais possivel a Doutrina e a Liturgia Apostolicas, principiamos ha mezes a celebrar este S. Sacramento duas vezes cada mez, pela manhã, e trimensalmente de tarde, dando assim occasião a todos para assistir e a quem estiver devidamente preparado para commungar em memoria do grande sacrificio na cruz do Calvario. «Em verdade, em verdade vos digo: Senão comerdes a carne do Filho do Homem, e beberdes o seu sangue, não tereis vida em vós.» S. João, vi, v. 54.

Os Côros Evangelicos teem sido bem frequentados por muitos que não podem e por alguns que não querem assistir aos Cultos Publicos na Capella.

Crêmos que estes côros são um meio poderoso de espalhar o conhecimento do Evangelho.

O movimento Parochial é o seguinte: houveram

16 BAPTISADOS, a saber:

Em 31—1—97, Paulo Emilio, filho de Alberto Voss.

Em 14—2—97, Luiz, filho de Zeferino Dias da Costa.

Em 14—2—97, Antonio, filho de Joaquim Pinto d'Almeida.

Em 24—2—97, Marianna, filha de Alfredo Jobling.

Em 28—2—97, Antonio, filho de Antonio Luiz de Souza.

Em 14—3—97, Diamantina, filha de Joaquim Pinto da Conceição.

Em 14—3—97, Arthur, filho de Miguel do Nascimento P. Chumbo.

Em 21—3—97, Eva, filha de Alberto José Pereira.

Em 2—5—97, José, filho de Manuel Antonio dos Santos.

Em 6—6—97, Henrique, filho de Augusto da Costa Pereira.

Em 6—6—97, Isabel, filha de Antonio Martins.

Em 13—6—97, Elisa, filha de Antonio da Silva.

Em 8—8—97, Olivia, filha de Tobias Ferreira da Cruz.

Em 22—8—97, Uma filha menor de Manoel Francisco Rodrigues.

Em 27—6—97, Adelina, filha de Manoel Pereira.

Em 1—8—97, José, filho de Maria Adelaide Gomes.

2 CASAMENTOS, a saber:

Em 15—8—97, Alfredo Jobling, filho de Frank Jobling com Maria Gomes.

Em 16—10—97, Antonio Pereira da Silva, com Anna Duarte, filha de Manoel Duarte.

6 OBITOS, sendo todos creanças de tenra idade, a saber:

Em 26—3—97, Josephina, filha de Domingos Luiz.

Em 5—8—97, Elisa, filha de Antonio da Silva.

Em 11—8—97, Marianna, filha de Alfredo Jobling.

Em 16—8—97, José, filho de Manoel Antonio dos Santos.

Em 25—8—97, Um filho menor de Manoel Francisco Rodrigues.

Em 29—8—97, Hortensia, filha de Jeronymo Mello d'Albuquerque.

Ainda outra vez este anno nenhum membro adulto morreu. O pequeno numero de mortes que tem havido entre os membros commungantes d'esta Igreja é um motivo de regosijo. Nunca devemos esquecer de render graças ao Altissimo pelo favor que nos tem feito conservando nos vivos durante tantos annos; e devemos empregar a vida que Elle nos tem dado trabalhando no serviço de Deus.

«Importa occupar-me das coisas que são do serviço de meu Pae». (S. Lucas II. 49).

«Importa que eu faça as obras d'aquelle que me enviou emquanto é dia: a noite vem quando ninguem pode obrar». (S. João IX. 4).

O Banco dos Artistas. — Continua aberto ao publico em geral para receber pequenos depositos até 200 réis semanaes, sendo este um excellente meio para os artistas ajuntarem dinheiro para pagar a renda da casa ou comprar objectos de primeira necessidade; e no caso de não tirarem o dinheiro senão no fim de 12 mezes depois da primeira entrada, este vencerá o juro de 5 p. c. sobre *todo o dinheiro depositado*, embora que parte d'este tenha apenas entrado ha poucos dias, o que é uma grande vantagem para os depositantes.

O numero dos depositantes tem augmentado durante o anno passado.

A Sociedade Evangelica de Socorros Mutuos em Villa Nova de Gaya. — Congratulo-me com os irmãos, pois que esta pequena Sociedade já entrou no 29.º anno de sua existencia.

Durante este longo periodo nunca teve grande fundo, mas graças a Deus só um anno (o de 1896) terminou com *deficit*. Fechou o anno de 1897 com um saldo em cofre superior a 40\$000 réis.

Esta sociedade de beneficencia merece ser protegida, e prometto aos irmãos que emquanto eu fôr vivo, nunca ha de acabar.

Muito desejava que o numero dos socios augmentasse; e devia augmentar, porque não ha outra sociedade que pela modica cotisação de 20 réis, ou 40 réis, ou 60 réis

semanaes e sem joia de entrada, dê soccorros de 600 réis, ou 1\$200 réis, ou 1\$800 réis semanaes.

Quem tiver saude póde sem prejuizo, dar 40 réis por semana; e, estando doente, 1\$200 réis lhe fará grande arranjo.

No caso de não estar doente, ou de não pedir soccorros, está contribuindo para o bem geral d'esta corporação.

A forte tempestade que descarregou sobre todo o districto do Porto nos ultimos dias do anno findo, causou bastantes estragos nos telhados da Capella, Escolas e casa do porteiro, o que tornou indispensavel a Junta mandar immediatamente proceder a reparos para evitar ainda maiores prejuizos; porisso no fim do 1.º semestre do anno corrente (1898) haverá um avultado *deficit*.

Desejamos tornar este facto publico na esperanza de que alguns estejam dispostos a auxiliar nos com quaesquer donativos em favor d'estas obras extraordinarias.

Em conclusão, muito agradecemos áquelles irmãos que teem pago as suas quotas e donativos em dia; mas lembramos áquelles que estão atrazados em suas quotas, e ainda a outros que não dão tanto quanto deviam, que: «Aquelle que semeia pouco, tambem segará pouco; e aquelle que semeia em abundancia, tambem segará em abundancia.» (2 Corintheos ix. 6.)

Apesar de uma rigorosa economia, as despesas da Egreja teem augmentado e precisamos de uma receita muito maior para fazer face a estas despesas.

Aproveito esta occasião para assegurar aos meus irmãos na fé que todos os dias oro fervorosamente ao Altissimo para que todos sejam fortalecidos e abençoados com a graça do Espirito Santo.

A Paz seja comvosco. Amen.

Villa Nova de Gaya, 2 de Fevereiro de 1898.

Diogo Cassels.

Escola do Torne — Effectuon-se hontem a distribuição annual de premios aos alumnos d'esta escola, sustentada a expensas do snr. Diogo Cassels. A sessão verificou-se na espaçosa sala destinada ao sexo masculino, que para esse fim estava adornada, com simplicidade, ven-